



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

Às dez horas e quarenta e nove minutos do dia dezoito de abril de dois mil e vinte e quatro, nas dependências da Câmara Municipal de Armação dos Búzios, no Plenário Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, reuniu-se, ordinariamente, o Legislativo Municipal, sob a Presidência do Vereador Josue Pereira dos Santos, com ocupação da 1ª Secretaria pelo Vereador Victor de Almeida dos Santos e 2ª Secretaria pelo Vereador Adiel da Silva Vieira. Ao assumirem suas posições na Mesa, iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a chamada regimental. Registraram presença os seguintes Vereadores: Adiel da Silva Vieira, Aurélio Barros Areas, Edson José da Silva, Gelmires da Costa Gomes Filho, Josue Pereira dos Santos, Nilton Cesar Alves de Almeida, Raphael Amaral Lima Braga e Victor de Almeida dos Santos. O senhor Presidente comunicou aos Senhores vereadores que se encontrava sobre a mesa os livros de presença e inscrição para uso na tribuna do pequeno expediente, grande expediente e da ordem do dia. O Sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura da Pauta, que constava do seguinte: **Expedientes:** Abertura da Sessão: 1 - Balancete da Câmara Municipal de Armação dos Búzios referente ao mês de março de 2024. 2 - Balancete do Fundo Especial da Câmara Municipal de Armação dos Búzios referente ao mês de março de 2024. 3 - Oitiva do Controlador Geral do Município: Sr. Gustavo Ernades Salles, por força do Requerimento 1/2024 - Art. 39, VIII do Regimento Interno. 4 - Oitiva do Chefe de Gabinete do Município: Sr. Ronan Rodrigues Canto, por força do Requerimento 2/2024 - Art. 39, VIII do Regimento Interno. O sr. Presidente solicitou colocou à disposição o Balancete da Câmara Municipal de Armação dos Búzios referente ao mês de março de 2024 e Balancete do Fundo Especial da Câmara Municipal de Armação dos Búzios referente ao mês de março de 2024. O sr. Presidente informou que se encontra sobre a mesa lista de inscrição para realizar indagações ao Controlador Geral do Município e outra lista para indagações ao sr. Chefe de Gabinete Municipal. O sr. Presidente convidou o vereador Raphael Amaral Lima Braga a acompanhar o Controlador Geral até o Plenário. O sr. Presidente reiterou as listas de inscrições e lembrou que os autores dos requerimentos têm preferência para fazer as primeiras indagações. A lista se encontrava com o 2º Secretário. O sr. Presidente deu início à sabatina decorrente do Requerimento de nº. 01/2024 que dispõe sobre convocar o Controlador Geral do Município, sr. Gustavo Ernades Salles, para prestar esclarecimentos sobre a situação fiscal do município. O sr. Presidente agradeceu a presença do Controlador Geral. Explicou que a sabatina terá as seguintes regras: Será concedida a palavra ao orador, segundo a ordem de inscrição, para realizar duas indagações sendo uma indagação por rodada, totalizando duas rodadas. O sr. Presidente lembrou que o Controlador poderá incumbir assessores de responder às indagações. O Controlador do Município ou Assessor não poderá ser aparteadado durante sua exposição. Em questão de ordem, o vereador João Carlos Souza dos Anjos registrou presença. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Raphael Amaral Lima Braga, autor do requerimento. O vereador cumprimentou a todos. Relembrou o debate acerca da responsabilidade com o dinheiro público. Disse que ficou falando sobre isso por um ano e sobre os contratos celebrados pelo município. Contratos estes que, em sua opinião, são muito perigosos para a administração da cidade. Falou que percebeu que em 2023 aquilo que foi relatado nos outros anos vinha acontecendo. Sua preocupação é a cidade enfrentar uma crise como a de Cabo Frio onde o recurso dos royalties foi utilizado de forma irresponsável e hoje a cidade está em recuperação fiscal. O seu posicionamento foi para alertar o Poder Executivo para tomar as medidas cabíveis para evitar o que aconteceu por lá. Percebe agora que o amontoamento de dívidas tem prejudicado muito a gestão e isso ficou claro no ano passado com a interrupção de serviços públicos por conta de



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

dívidas. Destacou que a questão está insustentável e precisa ser resolvida. É necessária nova conduta. Agradeceu à colaboração dos vereadores pela aprovação do requerimento que pode trazer respostas para todas as perguntas apresentadas por três anos e também para definir um marco zero. Já que chegamos em um momento tão difícil, agora seria bom um acompanhamento mais de perto da situação que o município se encontra. Falou que a Câmara não pode caminhar apenas com notícias de redes sociais e mídias, precisa de informações oficiais. Falou que percebeu que a falta de pagamento tem afetado os serviços públicos de capina e varrição, coleta de lixo, ressonâncias. Gostaria de saber como está o pagamento destes prestadores de serviços e se há algum tipo de ameaça de paralização de serviços. Perguntou se, de fato, serviços foram paralisados. Perguntou como o Controlador encontrou a questão fiscal para prestação de serviços públicos. O sr. Controlador Geral cumprimentou a todos. Disse que encontrou situação complicada, pois, assim que assumiu, todos os computadores da Controladoria haviam sido formatados. Muitas informações foram perdidas. Havia muita bagunça lá dentro. Foi encontrada uma folha de pagamento no percentual máximo de 54%. Disse que a Controladoria trabalha com um efetivo que conta com 5 funcionários a menos. O lixo foi encontrado com 5 meses de atraso. Disse que conseguiu pagar dois meses e quitar o ano de 2023. Não conseguiu ainda pagar 2024. O último mês pago na ressonância foi agosto de 2023. Nesta semana foi possível colocar em dia para voltar tanto a ressonância quanto a tomografia. A varrição estava sem receber desde outubro do ano passado. Conseguiu pagar duas parcelas para tentar normalizar. Os medicamentos judiciais estavam parados desde agosto de 2023. Falou que enfrentou aterro sanitário com ameaça de fechar o portão para não depositar mais lixo. A dívida era de 2 milhões de reais. Houve uma negociação e agora serão feitos repasses de dois em dois meses para pagar. A alimentação do hospital estava com sete meses de atraso. Foram pagos quatro meses e é preciso controlar isso, pois, se não, a alimentação do hospital para. Falou que vai disponibilizar um levantamento prévio de todas as secretarias. Ressaltou que ao mesmo tempo que está tendo que analisar os processos e comparar para ver se teve uma pesquisa de preços adequada, há aditivos. Os aditivos estão sendo reduzidos em até 25%. Lembrou que tem serviços que se cortar 25% ele para. Citou o homecare derivada de decisão judicial que estava sem pagamento desde agosto de 2023. Falou que a decisão judicial deve ser cumprida pelo município e não pela empresa que foi contratada e estava tirando dinheiro do bolso. Foram pagos três meses e meio a ele. Falou que os únicos contratos que não estão sendo reduzidos são os de locação de imóveis, pois, muitas famílias dependem disso, mas os valores não estão sendo aumentados. Com relação aos outros contratos está havendo um estudo com os secretários para ver quanto se pode cortar. Hoje o município precisa cessar os contratos, abrir processos licitatório novos para abaixar despesas. Há uma despesa mensal de 25 milhões de reais e uma receita de 13 milhões de reais. Falou que foi ao portal da transparência do ano passado e viu que houve uma despesa por volta de 690 milhões de reais e uma receita por volta de 570 milhões de reais. Só nisso, houve um déficit de 123 milhões de reais. Ao mesmo tempo que tenta avançar, não se pode cortar o que já passou. Há que se cortar o que ainda tem pela frente e este déficit está muito alto. O vereador Raphael Braga comentou sobre a dívida encontrada no município do ano de 2023 para 2024. Perguntou o que se conseguiu analisar de fato acerca deste déficit e dívidas. O Controlador disse que não conseguiu levantar todas as dívidas ainda. Com as mudanças de secretários e funcionários não foi possível alcançar todas as informações das secretarias. Olhando pelo Portal da Transparência que foi possível ver a diferença de 695 para 573. Mas este levantamento está sendo feito. Disse saber que os aportes aos fundos – que totalizam 5% - estavam sem ser pagos desde agosto de 2023. O parcelamento do



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

BúziosPrev estava com quatro parcelas atrasadas e o máximo que a lei permite são três. Falou que está tentando regularizar isso tudo. Com relação aos fundos, está conseguindo pagar o que é da gestão atual. O município continua com um déficit de quase 10 milhões de reais entre BúziosPrev, um TAC que fez para repasses ao Meio Ambiente e os repasses dos fundos. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador João Carlos Souza dos Anjos. O vereador cumprimentou a todos. Registrou a presença do Vice-Prefeito Miguel Pereira. Falou que a administração municipal instituiu a lei 1626/2021 fortalecendo e ampliando a transparência pública de acordo com a LAI. Esta lei completou 3 anos de implantação em 2024. Desta forma, indagou qual tem sido os serviços oferecidos para a população ter acesso às informações públicas garantidas pela lei. O Controlador cumprimentou o vereador. Disse que tem o Portal da Transparência onde são colocados os contratos, aditivos, convênios e informar todas as licitações. Falou que tem um departamento dentro da Controladoria para tratar do assunto. A demanda está sendo grande. Falou que uma munícipe, ex-vereadora Gladys, pede muitas informações e cópias e há uma dependência das secretarias passarem. A demanda está muito grande e é de suma importância para o município mostrar a clareza dos atos municipais. O vereador João Carlos Souza dos Anjos disse que fala-se que o rombo no orçamento é de 79 milhões de reais, outros falam em 110 outros em 10. Perguntou precisamente quanto é o déficit e como está a saúde financeira do município. O sr. Controlador disse que não conseguiu levantar o déficit exato nestes dois meses. Disse que está tentando tirar isso das secretarias. A saúde financeira está muito complicada, os contratos são muito altos para pouca arrecadação. Deu exemplo de médico terceirizado na saúde pública na base de 3 milhões de reais/mês. A terceirização da AMX chega a quase 3 milhões de reais. No último mês entraram 9 milhões de reais de royalties. 1 milhão é distribuído entre os fundos e parcelamento do BúziosPrev. Sobram 8 milhões e com essas duas empresas apenas são quase 6 milhões de despesas. Teria 2 milhões para distribuir para todos os outros serviços do município como varrição, lixo, medicamentos, merenda escolar etc. Se não forem feitos novos processos licitatório e encerrados os contratos atuais o município vai entrar em colapso financeiro. O vereador João Carlos perguntou em quantos por cento se encontra hoje a LRF no município. O Controlador disse que o percentual da folha está em 54% com base no último quadrimestre de 2023. Está no limite prudencial. O próximo quadrimestre será encerrado em maio. O sr. Presidente convidou o vereador Gelmires da Costa Gomes Filho para fazer as indagações. O vereador disse que muito foi falado da gestão anterior. Falou que não tinha acesso e foi surpreendido quando o Prefeito interino assumiu. Falou que a folha está bem inchada com nomeações. Perguntou qual o valor empenhado até agora. O Controlador disse que esta é uma parte orçamentária e que pode fazer este levantamento para enviar ao vereador. O vereador perguntou a previsão de receita atualizada até o momento. O sr. Controlador falou que essa parte é orçamentária, voltada à Secretaria de Governo e os dados não ficam dentro da Controladoria. O vereador perguntou se os valores empenhados estão respeitando as previsões. O sr. Controlador disse que o orçamento foi muito maior do que o arrecadado no ano passado e é necessário equilíbrio. Foi previsto um valor maior de royalties que está entrando a menor. Há este desequilíbrio e disse que pode buscar na área orçamentária mais informações. O sr. Presidente convocou o vereador Victor Santos para fazer suas indagações. O vereador cumprimentou a todos. Falou que recentemente foi apreendida uma van da educação com medicamentos e sem nota fiscal. No mesmo dia foi publicado extrato de contrato de empresas de medicamentos em uma adesão de ata de Magé – município que teve seus contratos na mira da PGF por suspeita de fraude. Percebeu que não houve os trâmites obrigatórios. Indagou que os processos tiveram os trâmites sem inserção no sistema. O sr.



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

Controlador disse que a parte de sistema não pode responder, pois, não trata de trâmite processual. Mas disse que os processos passaram nos setores correspondentes, sim. Disse que analisou e instruiu o processo corretamente, através de estudo técnico preliminar com manda a nova lei de licitações. Mesmo que a adesão tenha ocorrido com a lei antiga. Foi feito estudo técnico preliminar e visto que para o município seria mais rápido aderir a uma ata enquanto o processo licitatório ocorre. Foi feita a adesão comprovando economicidade foi comprovada a economicidade, mandando email para o órgão cedente e para as empresas com todos aceitando. A parte processual foi instruída. Com relação à parte de tramitação falou que não tem muito acesso a isso e pode buscar. O vereador indagou se existiam, naquela data, empresas habilitadas no município para fornecer estes medicamentos adquiridos. Em caso positivo, indagou o motivo de não ter sido contratado com essas empresas. O sr. Controlador disse que a Secretaria de Saúde informou que não havia mais saldo na ata para poder adquirir nas atas antigas. Então foi feita uma adesão para que o município não ficasse sem medicamento. O extrato é enviado para publicação antecipadamente. Pode ser que a secretária, por achar que já tinha um extrato – achou que já poderia adquirir isso, mas, não pode responder pela secretária de saúde, apenas pela instrução do processo. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Aurélio Barros. O vereador cumprimentou a todos. O vereador disse que no processo administrativo de nº. 1703, 1704, 1705 e 1706 de 2024 foi permitido o pagamento de R\$1.225.00,00 em eventos então previstos para acontecer no decorrer do ano – maio, agosto e outubro. Perguntou se o controlador autorizou o pagamento dos processos antes dos serviços serem prestados. Perguntou qual a justificativa para ocorrer o pagamento desses eventos futuros. Lembrou que o Controlador disse que falta dinheiro para serviços essenciais como lixo nas ruas, saúde e outros. O que justifica a autorização do pagamento dos eventos que ainda irão ocorrer. O sr. Controlador disse que não autoriza o pagamento. Este é o gestor da pasta que o faz. A controladoria instrui o processo administrativo. A intenção de quando foi trocado para o pagamento antecipado dos eventos, foi para que se desse mais clareza. Anteriormente, 50% do valor era dado na véspera do evento ou no dia do evento. Os outros 50% demoravam 4 a 6 meses para pagar. Os vereadores acompanharam quando a SEB disputava a terceira divisão e liberaram na véspera e o campeonato teve um custo que não foi pago até hoje. Disse que o valor foi votado no orçamento e o processo instruído em processo. Mas quem autoriza o pagamento é o secretário da pasta junto à secretaria de fazenda. O vereador disse que passou nas mãos do controlador o processo e ele deu o ok. O sr. Controlador ressaltou que deu o ok na parte instrumental do processo, vendo se está de acordo com a lei e, em caso positivo, não há que se falar em obstrução. Ele foi instruído corretamente. As empresas têm a patente da marca e fazem os eventos há anos na cidade. A lei fala que para se pagar de forma antecipada são necessárias duas coisas: economicidade – que foi comprovada – e garantia dos eventos – todos eles ocorrem há mais de cinco anos. O vereador pediu que se registre em ata que o Controlador ficou de encaminhar documentações solicitadas pelos vereadores Gelmires e Raphael. Disse que também quer ter acesso a esses documentos. O sr. Presidente disse que toda a sessão é colocada em ata e lembrou aos vereadores que o controlador pode responder o que está como objeto do requerimento e o que está dentro das suas prerrogativas. O sr. Presidente convocou o vereador Nilton Cesar Alves de Almeida para fazer suas indagações. O vereador cumprimentou a todos. Perguntou que medidas foram tomadas para recuperar o déficit apontado pela gestão nos primeiros dias da posse, uma vez que o governo segue contratando. O sr. Controlador disse que está fazendo um levantamento para ver quais empresas poderiam estar prestando o mesmo tipo de serviço ou similar. Está renovando todos os contratos, que não sejam de locação de imóveis,



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

com 25% de supressão. O que ocorreu em dois meses é um levantamento, mas a Prefeitura tem muitos contratos e não é possível fazer este levantamento em 30 ou 60 dias. É um trabalho de secretaria em secretaria e identificação. Está tentando comprovar a economicidade real dos contratos, saber se há serviços parecidos ou iguais. Falou que já foi cortado um contrato de tapa-buraco que gerava uma despesa de 13 milhões por ano ao município e está reduzindo os termos aditivos. Não é possível reduzir de todos para não colapsar algum serviço. Disse que há serviços como o home care que, se cortar 25%, o cara vai deixar de prestar serviço decorrente de ordem judicial com paciente que está em estado de dificuldades. Se cortar 25% deste contrato, não poderá ser prestado o serviço. Os termos aditivos que estão sendo renovados são com redução. O vereador perguntou até qual mês estão assegurados os recursos para pagamento da folha com pessoal no exercício corrente. O sr. Controlador disse que temos esta folha e mais dois meses garantidos. O vereador perguntou o que irá acontecer com os servidores depois de dois meses. O sr. Controlador disse que a arrecadação municipal é mensal e já foi arrecadado, até agora, o valor para abril, maio e junho. Porém, a arrecadação municipal ocorre mês a mês e é prevista para o ano todo. Falou que tem conseguido, desde o mês de janeiro, um valor maior que o planejado. O sr. Presidente iniciou a segunda rodada de perguntas e convocou o vereador Raphael Braga para fazer suas indagações. O vereador Raphael Braga disse que, além dos contratos muito altos, houve um problema orçamentário para 2023. Em 2022 foi aprovado um orçamento e, no início do ano, seu gabinete identificou uma discrepância de valores estimados para royalties. Segundo verificação a ANP estimou um envio de R\$140.000.000,00 em royalties. Foi possível verificar que no orçamento enviado a esta Casa pelo Executivo à época tinha uma previsão orçamentária de recebimento de royalties de R\$ 260.000.000,00, ou seja, com uma diferença de R\$ 120.000.000,00 entre a previsão da ANP e o que foi projetado pelo Poder Executivo para 2023. Quando o controlador diz que foi apurado, aproximadamente, R\$123.000.000,00 de déficit entre o que foi orçado e arrecadado, percebe que houve um erro grave orçamentário em 2023. Se a ANP estima um valor e o município coloca no orçamento a maior, já ocorre um déficit. Disse não saber se houve erro ou maldade. Pois, quando se estima a maior se gasta mais. Perguntou se a conta foi apurada pelo controlador. Falou que se fala de uma queda no recebimento de royalties em 2023, mas que percebe que na verdade, foi feita uma previsão errada. Estavam contando com um valor que não iria receber. O sr. Controlador disse que até o ano de 2022 havia um convênio com a NUPEC para recuperação de royalties e, por força da justiça, este contrato foi encerrado. Entendo que a previsão feita de arrecadação neste valor foi contando com esses royalties da NUPEC. Disse achar que, desde janeiro em que os recursos passaram a não cair as despesas poderiam diminuir. Porém, avia uma promessa de que, a qualquer momento, este dinheiro poderia cair. Talvez por isso não tenha ocorrido uma readequação da despesa. Este excedente de royalties parou de cair por encerramento do convênio com a NUPEC pela justiça. O vereador comentou que a gestão anterior estava contando com uma medida judicial para que fosse cumprido o orçamento municipal. Falou que o município poderia tratar este recebimento de royalties como superávit no final do ano, mas a gestão decidiu continuar gastando mesmo sem saber que receberia estes valores. O sr. Presidente convidou o vereador João Carlos Souza dos Anjos para fazer suas perguntas. O vereador comentou que o objetivo da Controladoria Geral do Município é atuar para prevenir e combater a corrupção na gestão municipal, garantir a defesa do patrimônio público, promover a transparência e a participação social e contribuir para a qualidade dos serviços. Perguntou o que a Controladoria de Búzios tem feito para alcançar estes objetivos. O sr. Controlador disse que tem tentado atuar de forma mais próxima das secretarias para que se possa identificar o erro lá e que não vire uma bola



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

gigante. Há um assessoramento mais próximo para que os processos sejam iniciados de forma correta. Está abrindo as portas e deixando de forma mais transparente junto aos funcionários. Comentou sobre a nova lei de licitações que os órgãos estão começando a entender. Está tentando iniciar um processo de forma mais clara para que não acarrete um sobre preço. O vereador corroborou com o vereador Raphael Braga. Comentou que nenhum município que recebe royalties se prepara e pensa. O gestor acha que o royalty é infinito, mas é finito. Deve-se incrementar a arrecadação própria, pois, os royalties são finitos. Clamou a todos os gestores para saberem disso. Falou que durante algum tempo foi gasto com estrutura de eventos R\$10.000.000,00 que poderiam ser usados para construir mais duas escolas e outras coisas. Falou que irá trazer esta discussão à baila e que não se pode tapar o Sol com a peneira. O sr. Presidente convidou o vereador Gelmires da Costa Gomes filho para fazer suas indagações. O vereador passou. O sr. Presidente convidou o vereador Victor de Almeida dos Santos para fazer suas indagações. O vereador passou. O sr. Presidente convidou o vereador Aurélio Barros Areas para fazer suas indagações. O vereador indagou o motivo do Prefeito estar alterando a lei da estrutura através de decreto, sem passar pela Casa. Perguntou se o Prefeito está ignorando a Casa. O sr. Controlador disse que esta parte de transformação de cargos não passa pela Controladoria. A Controladoria trata da parte processual e, por isso, não saberia responder o vereador. O sr. Presidente disse que a pergunta não faz parte do escopo do requerimento. O vereador Aurélio Barros passou, mas deixou avisado que colocará um requerimento pedindo explicações acerca da alteração que está ocorrendo sem passar pela Casa. O sr. Presidente convidou o vereador Nilton Cesar Alves de Almeida para fazer suas indagações. O vereador não estava presente no momento. O sr. Presidente passou a palavra ao sr. Controlador Geral para fazer alguma consideração final. O sr. Controlador agradeceu e disse que esta vinda faz bem aos vereadores que são “acusados” de não terem essa ideia financeira do município. Mas os vereadores tratam muito da parte orçamentária, eles deram total apoio orçamentário ao município, pois, era muito complicado, até para quem estava na Prefeitura, saber a real situação financeira. Sempre que puder estará presente. Agradeceu. O sr. Presidente agradeceu a presença do Controlado Gustavo Ernandes Salles. O sr. Presidente deu início à sabatina do Chefe de Gabinete do Poder Executivo de Armação dos Búzios. Convidou o vereador João Carlos a acompanhar o sr. Ronan Rodrigues Canto para até o Plenário. O sr. Presidente explanou que o Requerimento de nº. 02/2024 dispõe sobre convocar o Chefe de Gabinete do Poder Executivo, sr. Ronan Rodrigues Canto à esta Casa Legislativa para prestar informações sobre os contratos das empresas COPAF LTDA e Volatus Comércio e Serviços LTDA. Saudou a todos os presentes e agradeceu a presença do Sr. Chefe de Gabinete. Reiterou as mesmas regras da sabatina anterior. Será concedida a palavra aos parlamentares para realizarem duas indagações sendo em duas rodadas. Lembrou que ao Chefe de Gabinete é facultado incumbir assessores a responder às questões. Lembrou que o sabatinado, ou seu assessor, não poderá ser apartado na sua exposição. Citou o art. 217 do Regimento Interno assegura a preferência na ordem das perguntas aos autores da proposição. São autores do presente requerimento os vereadores: Aurélio Barros Areas, Edson José da Silva, Gelmires da Costa Gomes Filho, Nilton Cesar Alves de Almeida e Victor de Almeida dos Santos. O sr. Presidente convocou o vereador Aurélio Barros Areas a fazer suas indagações. Lembrou aos vereadores acerca do escopo do requerimento e que o Chefe de Gabinete está aqui para responder ao que está no requerimento. O vereador Aurélio Barros Areas disse que verificou a autorização da obra na Praça José Paraíba estava com início previsto para 06/11/2023, porém, como se sabe a obra vem se arrastando e nada foi feito no local. No dia 28/02/2024 foi pago um valor de R\$ 234.826,91 para a empresa Volatus referente aos



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

serviços executados entre 06/11 e 29/11 de 2023. Como morador do bairro de Cem Braças, viu que nada foi feito. Indagou o que justificou este pagamento. O sr. Chefe de Gabinete cumprimentou a todos. Disse que é Chefe de Gabinete e que trouxe com ele o servidor que fiscaliza esta obra e passou a palavra a ele. O servidor cumprimentou a todos. Se apresentou como fiscal do contrato. Citou que houve uma mudança de fiscal. O fiscal anterior pediu a exoneração por motivos pessoais. A nova fiscal está há mais ou menos uma semana e ele não achou justo que ela viesse responder às perguntas. Então, ele como Coordenador de Projetos, acompanha desde o início. Falou que sabe que o fim do mês de novembro e início de dezembro ocorreram férias escolares. Ressaltou que este é um período em que a cidade é um caos. Atendendo a um apelo da população, deixou de focar as intervenções no parquinho, academia e tudo mais e se concentrou na área da academia, no fundo da praça. Hoje já não tem mais parquinho e academia. Falou sobre a construção da nova academia atrás da estação elevatória de esgoto no bairro. Hoje há 30% de obra executada e somente 11% foi pago à empresa. O sr. Presidente solicitou que o servidor se identificasse com nome completo. Ele se apresentou como Lucas do Santos Lima, Coordenador de Projetos. O sr. Presidente agradeceu. O vereador Aurélio disse que não viu data nas fotos que foram apresentadas. Falou que acredita que o sr. Chefe de Gabinete tenha conhecimento de muitas coisas que acontecem, mas, não tem conhecimento sobre o assunto e pediu para que o sr. Lucas respondesse. Disse que fará uma visita ao local e que recebeu fotos sem data. Não ficou muito claro o pagamento feito. Citou que a obra começou no mês 11. Disse que é morador do bairro e que pode afirmar que nada havia sido feito para justificar o pagamento. O sr. Presidente convidou o vereador Edson José da Silva para fazer suas indagações. O vereador cumprimentou a todos. Disse que as perguntas que iria fazer, os nobres vereadores já perguntaram. O sr. Presidente convidou o vereador Gelmires da Costa Gomes Filho disse que tinha perguntas preparadas para o Chefe de Gabinete, mas o Controlador afirmou que está havendo contenção de gastos. Comentou sobre o aumento do valor do contrato desta empresa em R\$8.000.000,00. Perguntou sobre o aumento do valor do contrato da empresa COPAF. O sr. Chefe de Gabinete disse que a empresa da praça é outra, é a Volatus. O vereador Gelmires lembrou que o requerimento também trata da COPAF. O sr. Chefe de Gabinete chamou o fiscal deste outro contrato. O sr. Hugo Leonardo, concursado e que presta serviço na secretaria de obras, cumprimentou a todos. Disse que este valor foi dado devido ao reequilíbrio do contrato, que é de um serviço continuado – manutenção de drenagem. O vereador disse que não vai entrar no mérito da declaração do controlador. Perguntou ao Chefe de Gabinete se ele pode detalhar quais são os serviços prestados pela empresa COPAF. O sr. Chefe de Gabinete disse que o fiscal da obra irá responder por ele. Falou que não estava presente e que assumiu tem 70 dias. O vereador Gelmires perguntou se ele por detalhar tecnicamente quais serviços a COPAF faz. O sr. Chefe de Gabinete disse que o servidor irá detalhar. O sr. Hugo Leonardo disse que disponibilizou um relatório fotográfico que mostra o serviço executados. É basicamente manutenção da rede de drenagem e todos os serviços atinentes a esta manutenção. O vereador Gelmires perguntou quais os locais da cidade em que o serviço foi executado e quais os resultados concretos que esta empresa trouxe que justificasse um contrato aditivado que totaliza R\$ 22.000.000,00. O sr. Hugo Leonardo disse que os locais podem ser vistos nas fotos apresentadas. Nestas fotos há datas. Estas são algumas fotos que são usadas no processo de pagamento e toda medição é acompanhada de relatório fotográfico. Foram pinçadas algumas fotos. Nelas estão citados os locais. O vereador disse que teve acesso agora da justificativa do contrato. O vereador perguntou desde quando a empresa atua no município e o porquê da cidade sofrer com alagamentos após as fortes chuvas. O sr. Hugo Leonardo disse que o contrato teve início



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

em outubro de 2021 e foi sendo renovado. Sanar os problemas 100% demandaria outras obras a serem contratadas com outras empresas, mas não é o momento de gerar despesas. Falou que pode ser observado que houve uma diminuição e há pontos que ainda não foi possível atacar. Por isso alguns pontos ainda enchem. Falou que a resposta que eles conseguem dar é o mais rápido possível. Equipes são deslocadas e a empresa vai lá resolver. O vereador citou exemplos de locais que alagam na cidade. O sr. Presidente convidou o vereador Nilton Cesar Alves de Almeida para fazer suas indagações. O vereador agradeceu a presença do sr. Ronan. Perguntou quanto a empresa COPAF recebe mensalmente e até quando vai o contrato dela. O sr. Chefe de Gabinete disse que está na cadeira há 70 dias. Este requerimento deveria ter sido para o secretário de obras. Mais uma vez chamou o fiscal do contrato. O sr. Hugo Leonardo disse que os valores referentes à empresa são de acordo com os serviços prestados. A vigência vai até outubro de 2024. O sr. Presidente convidou o vereador Victor Santos para fazer suas indagações. O vereador disse que verificou que até a data da provação do requerimento não havia no portal da transparência o contrato da empresa e, ainda assim, os pagamentos estavam sendo realizados. Em momento posterior, foi colocado no portal o aditivo de nº. 2. Foram identificados dois pagamentos efetuados em 28/02/2024 referentes aos serviços prestados em outubro de 2023, no valor de R\$ 14.593,26 + R\$553.672,05. No mesmo dia foram feitos pagamentos referentes aos serviços de novembro de 2023 nos valores de R\$ 135.913,29. Não foram identificados pagamentos referentes ao mês de dezembro. Já referente ao mês de Janeiro de 2024, foram identificados quatro pagamentos em 08/04/2024 nos seguintes valores: R\$ 255.291,14 + R\$ 320.346,00 + R\$ 65.716,96 totalizando R\$ 961.710,00. Perguntou se o Chefe de Gabinete consegue explicar, detalhadamente, qual tipo de serviço esta empresa presta para a Prefeitura, quantos funcionários a empresa tem e, se possível, o porquê dessas divergências de valores mensais e como os repasses são calculados. O sr. Chefe de Gabinete indagou qual empresa. O vereador falou que era a COPAF. O sr. Hugo Leonardo disse que os pagamentos são feitos com os trabalhos executados. Executam o trabalho, mandam a nota e o relatório fotográfico. Há uma conferência para ver se está tudo certo e o pagamento segue. Quanto aos outros questionamentos poderá informar posteriormente. O vereador perguntou qual tipo de serviço a empresa presta. O sr. Hugo Leonardo disse que já foi respondido que é a manutenção da rede de drenagem e todos os serviços atinentes à esta manutenção. O vereador disse não estar satisfeito, mas que irá passar. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador João Carlos Souza dos Anjos. O vereador cumprimentou o Chefe de Gabinete. Falou que não formulou nenhuma pergunta a ele, pois, ele está no cargo há dois meses apenas. Houve um governo de 3 anos e 6 meses antes. Se puxássemos lá de trás, teria um milhão de perguntas. Se também a Casa se comportasse de tal maneira a convocar os secretários para trazer. Falou que não está falando só desta legislatura. Disse que não tem nenhuma pergunta para fazer e qualquer avaliação de governo demora 180 dias. O sr. Presidente convidou o vereador Raphael Braga para fazer suas indagações. O vereador disse que recebeu o relatório fotográfico, mas a audiência não sabe o que está em suas mãos. Ali tem informações que não sabia e outras sim. Pediu para elucidar o objeto de cada uma das empresas. Perguntou se o serviço da empresa Volatus é um serviço continuado, se é uma licitação em que venceram o certame e se estão fazendo outros serviços. O sr. Lucas disse que o contrato da Volatus é por escopo - tem início, meio e fim – e trata da reforma da praça Zé Paraíba. É o único contrato desta empresa com a cidade e tinha um valor estimado em R\$2.800.000,00 e a empresa venceu com um valor com um desconto de 28%. Esta obra está ocorrendo por R\$800.000,00 a menos aos cofres públicos. Em contrapartida, o contrato da COPAF é continuado. É indispensável e não se pode parar. A manutenção da rede pluvial é menos onerosa



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

ao cofre que realizar uma obra. É mais barato investir em uma manutenção preventiva que gastar mais recurso em uma corretiva, que envolve quebrar, trocar rede pluvial e dispositivos de drenagem. O vereador disse que houve um certame e a empresa venceu o certame. Disse que havia um projeto de sua autoria que o Prefeito vetou e depois mandou um projeto similar que trata da colocação de um qr code nas obras de placas públicas. Por ter vencido o certame, a empresa é obrigada a colocar na placa dela o qr code em que as pessoas podem ter acesso a essas informações. Verificou pelo relatório fotográfico que a empresa COPAF não se baseia apenas em limpeza, mas também assentamento de paralelos. Além da limpeza, algum tipo de obra é feito antes ou depois disso? O sr. Lucas disse que, diferente da praça Zé Paraíba, a COPAF faz um serviço continuado e, sendo assim, ele acontece pontualmente em diversos logradouros do município. Neste caso não há obrigatoriedade de ter uma placa de obra para consertar um ralo, por exemplo. Isso é diferente da praça. Todas as obras do Secretário Miguel Pereira têm o qr code presente em todas as obras que têm placa. No caso da prestação continuada, às vezes o serviço leva menos tempo do que a colocação da placa. Com relação à COPAF, eventualmente, é necessário a recolocação de pavimento. A drenagem não necessariamente passa por uma tubulação, pode ser superficial. Também há cálculos para ser dimensionada, tem uma velocidade máxima da água escoar pela sarjeta. Estes serviços acessórios estão previstos no contrato e, eventualmente, são necessários. Citou o exemplo de uma rua. Tudo que não está pavimentado, há o risco do material carrear para uma rede limpa e carrear novamente. Estes serviços acessórios são tão importantes quanto a limpeza propriamente dita. O sr. Presidente iniciou a segunda rodada de perguntas. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Aurélio Barros. O vereador quis confirmar se o fiscal sabe a quantidade de funcionários registrados na empresa. Perguntou se o fiscal teria condição de informar em um momento posterior. O sr. Hugo Leonardo disse que pode fornecer essa informação. O vereador perguntou se esta mesma empresa é responsável pela limpeza de bueiros. Disse que não vê manutenção de bueiros na cidade inteira. Falou que já entrou em contato com o secretário de obras diversas vezes para resolver demandas. O sr. Hugo Leonardo disse que em alguns trechos sim. Onde ela está realizando serviço de drenagem ela limpa o bueiro. O vereador perguntou se ele está afirmando que a empresa não é responsável pela limpeza no geral, mas sim, apenas, onde está ocorrendo a obra. O sr. Hugo Leonardo disse que sim. O vereador perguntou se o sr. Hugo Leonardo conhece bem a cidade. O sr. Hugo Leonardo disse que não totalmente, pois, não mora na cidade. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Edson José da Silva. O vereador passou. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Gelmires da Costa Gomes Filho. O vereador destacou que, no relatório apresentado, a última foto é de 2022. Perguntou se tem mais alguma coisa para encaminhar aos vereadores. Falou que é importante enviar de forma digital. Disse que na data em que o requerimento foi aprovado não constava no portal da transparência o novo aditivo da COPAF. A vigência estava vencida e o valor ultrapassado. O que aconteceu para o novo contrato não estar disponível no portal e o que justifica uma soma de contrato com aditivos chegando a R\$ 22.000.000,00. O sr. Hugo Leonardo disse que o total está dando 17 e alguma coisa, não chega a 22 milhões. Falou que o valor chegou devido ao equilíbrio, pois, os preços aumentam e são corrigidos. Falou que a parte do portal da transparência não saberia responder, e precisaria consultar a parte técnica. Falou ao Chefe de Gabinete sobre o compromisso de atualização do portal da transparência. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador João Carlos Souza dos Anjos. O vereador passou. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Raphael Amaral Lima Braga. O vereador passou. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Nilton Cesar. O vereador se disse satisfeito e passou. Não havendo mais nada a indagar, o sr. Presidente agradeceu o



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

comparecimento do sr. Ronan Canto, Chefe de Gabinete do município. Passou a palavra ao Chefe de Gabinete para declarações finais. O sr. Chefe de Gabinete agradeceu ao Presidente. Disse que o que foi solicitado será trazido e desejou boa tarde. Dando continuidade à sessão, o sr. Presidente convocou o vereador Adiel da Silva Vieira para uso da tribuna no grande expediente. O vereador cumprimentou a todos. Disse que vivemos um novo momento na Casa com a volta do Prefeito Alexandre Martins. Neste momento, o sr. Presidente solicitou que os funcionários da Casa que mantenham o comportamento para continuar a sessão ordinária em respeito aos vereadores. O vereador Adiel continuou dizendo que é um novo momento na Casa. O último voto do Alexandre de Moraes fala que não houve investigações. Disse que a Casa começou aprovando muitas coisas no começo do mandato e hoje a cidade está com uma questão financeira complicada. Agora temos que ajudar a cidade a conseguir se reerguer. O vereador Gelmires falou sobre mudanças e novas contratações e isso acontece com todos os governos. Não se pode ser hipócrita nesta Casa. Falou que a Câmara também comete erros. O parlamento votou todos esses anos dando 50% de remanejamento, talvez, se isso não fosse feito, seria possível fiscalizar cada ação do Executivo. Ainda bem que a Casa chega hoje com novo pensamento e nova metodologia de fazer política. Espera que o que aconteceu aqui enquanto Rafael Aguiar foi Prefeito não pare, pois, se não ficará claro que houve politicagem. Parabenizou o Prefeito Alexandre Martins mas deixou claro que algumas coisas foram feitas erradas. Espera que esses erros possam ser consertados para que a cidade não continue sofrendo e não chegue no ponto que outras cidades chegaram, com falência. Falou que alunos das cidades vizinhas vêm para cá estudar. Cidades vizinhas não conseguem fornecer saúde para os munícipes. Isso é responsabilidade dos vereadores zelar pela cidade. Pediu que o Prefeito repense naquilo que não foi bom para a cidade e que ele possa mudar essas coisas. Falou que está pronto para ajudar a cidade. Citou um discurso que fez dizendo que estava insatisfeito por não participar do governo. Participar do governo é quando você consegue entrar no governo e mostrar onde as coisas não funcionam e fazer funcionar. Rafael Aguiar aceitou isso e o chamou. Em pouco tempo que esteve lá parabeniza Rafael. A Procuradoria trabalhou muito e conseguiu avançar. Lembrou que haverá eleições em outubro e deseja que as ações dos vereadores mudem. Que cada um vote para o melhor da cidade. Que as fofocas parem e que se comece um novo marco político na cidade. Com autorização do plenário, o sr. Presidente passou os trabalhos para a ordem do dia. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a chamada regimental à qual responderam os seguintes vereadores: Adiel da Silva Vieira, Edson José da Silva, João Carlos Souza dos Anjos, Josue Pereira dos Santos, Raphael Amaral Lima Braga e Victor de Almeida dos Santos. Havendo número regimental o sr. Presidente deu continuidade à sessão. O sr. Presidente convidou o vereador João Carlos Souza dos Anjos para fazer uso da tribuna na ordem do dia. O vereador cumprimentou a todos. Agradeceu a Deus pelo momento oportuno. Agradeceu a presença do Vice-Prefeito. Disse que ele é uma referência. Já que o Prefeito retornou, a partir de agora ele quer ver a Casa trabalhar como estava trabalhando nestes dois meses. Se é para um, é para todos. Coerência é tudo. Pediu que o povo buziano tenha mais participação efetiva na Casa para ver a atuação de cada vereador. Os que estiveram até a data que o Prefeito foi afastado e os que tiveram até a volta do Presidente que assumiu interinamente. Quer ver o mesmo comportamento. Falou que sempre foi o cara da paz. Mas falou a um vereador, que não citará o nome, mas na próxima que fizer, falará tudo que sabe sobre o vereador. Disse que com ele é desse jeito e que covarde não pode sentar nesta cadeira. Covarde tem que ir para a rua, para fora. Pediu para espelharem o que os arautos da desgraça propagaram para tentar colocá-lo contra o Prefeito interino e Presidente da Câmara. Foi apresentado vídeo do discurso do vereador João Carlos em



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

outra sessão. O vereador disse que com o colegiado fragmentado, a cidade vai ladeira à baixo. Agora vai ser assim: se vier com rosas, rosas; se atirar pedra, receberá pedra. A única palavra que não conhece é o medo, pois, o medo é o maio assassino de ideias. Falou que o vídeo saiu de dentro de um gabinete do ódio que funciona na Casa, que pratica rachadinha. Falou que provará e para que não mexam com quem não mexe com ninguém e está defendendo a cidade. Não mexa com quem está quieto. Não é porque o Prefeito voltou hoje que mudará o discurso. Continuará com a mesma fala, reconhecendo o que ele fez, mas apoiando o seu amigo que voltará para a cadeira de Presidente. Parabenizou o Presidente em exercício pela forma como conduziu esta Casa. Não deu mole para ninguém e colocou ordem. Em questão de ordem, o vereador Nilton Cesar registrou presença. O sr. Presidente agradeceu ao vereador João Carlos e disse que fará o discurso na semana que vem com mais tranquilidade. O sr. Presidente convidou o vereador Victor de Almeida dos Santos para fazer uso da tribuna na ordem do dia. O vereador cumprimentou a todos. Parabenizou os colegas Gustavo e Ronan que vieram à Casa corajosamente. Não é fácil ser sabatinado e responder diversas perguntas. De fato, a cidade vive um momento difícil com esta instabilidade. A saída do Prefeito e agora a volta dele ao cargo para dar continuidade ao bom trabalho que vinha exercendo. Falou que cada um tem suas diretrizes e alinhamentos e todos devem ser respeitados. A divergência é natural e na casa de debates não será diferente. Existem princípios que não podem ser violados pela forma que ele foi criado. Não compactua com covardia, fake news e ameaças. Disse que não teme nada a nem ninguém. O mesmo vento que pode soprar lá, sopra cá também. Desejou que o Prefeito dê continuidade ao bom trabalho que vinha exercendo. Elogiou o vereador Rafael Aguiar pelo ótimo trabalho que vinha desenvolvendo na Câmara. Deseja que os poderes ser respeitem. Desejou a todos um bom dia. O sr. Presidente convidou o vereador Edson José da Silva para fazer uso da tribuna na ordem do dia. O vereador cumprimentou a todos. Disse que durante a sua vida nunca fez um discurso de despedida assim tão rápido. Na verdade, não queria nem falar, mas, na terça é feriado e só haverá sessão na quinta-feira. Lá o Presidente estará retornando. Lembrou do seu discurso há quase três meses atrás quando agradeceu a Deus pelo momento. Na época disse que estava assumindo uma cadeira depois de trabalhar muitos anos em prol deste objetivo. Não queria ter assumido da forma que assumiu, pois, o governo estava unido e indo bem. Mas, infelizmente, sabia da existência daquele processo em que o Prefeito foi afastado. Com isso, O Presidente da Câmara foi à Prefeitura e ele, como 1º Suplente, veio à Câmara para atender ao pedido da Justiça Eleitoral. Se disse feliz e que acredita que seu projeto terá continuação. Comentou que falava com alguns amigos e, às vezes, nós olhamos para muitas causas e achamos impossível, mas, para Deus nada é impossível. Existem vários livros na face da Terra, mas para ele só existe um verdadeiro e se chama Bíblia Sagrada. A Bíblia diz que quem está no controle do coração do homem é Deus. Falou com seus assessores citando a travessia do Mar Vermelho. Se Deus não tivesse endurecido o coração de Faraó ele teria entrado com seus soldados depois do mar aberto? Se Moisés abriu e passou, ele poderia lá na frente fazer a mesma coisa, mas, a palavra diz que Deus endureceu o coração de Faraó. Tudo é a vontade de Deus. Acredita que tenha prevalecido a vontade dele. Para finalizar, ele não tem palavras para agradecer a todos dessas Casa. Agradeceu a todos. Aos advogados, doutores que o receberam com tanto carinho e o ajudaram. Falou que no seu primeiro dia chegou correndo no andar de baixo com uma gravata nova na mão e quem fez o nó e a colocou no pescoço foi o doutor. Agradeceu a todos. Falou que esteve presente em todas as sessões e fez a sua parte. Agradeceu a Carlinhos e Marlon. Falou que continuará trabalhando e que não pode mais ser nomeado, pois, estará trabalhando. Se for a vontade de Deus, em 1º de janeiro estará aqui dando continuidade ao



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
18 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 10h49min.**

seu trabalho. Agradeceu ao Presidente e aos demais vereadores. Agradeceu ao Vice-Prefeito e disse que o ama e que ama Rafael também e que nada vai interferir na amizade deles. O sr. Presidente agradeceu a presença de todos. Prezou pela normalidade, tranquilidade. O município tem que seguir. Não havendo mais nada a tratar do expediente ou da ordem do dia, o sr. Presidente encerrou a sessão.

JOSUE PEREIRA DOS SANTOS
Presidente

VICTOR DE ALMEIDA DOS SANTOS
1º Secretário

ADIEL DA SILVA VIEIRA
2º Secretário